

**ACTA DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA**  
**MANDATO 2009 A 2013**  
**ACTA Nº 55**

Aos vinte e nove dias do mês de Abril de dois mil e dez, pelas vinte e uma horas, no Edifício da Sede da Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha, sob a presidência de Duarte Figueiredo, efectuou-se uma Sessão Ordinária da Assembleia da Freguesia, com a presença, pela parte da coligação PSD/CDS-PP, de Deolinda Pereira, Leonel Vila-chã, Lúcia Marinho, Manuel Lima e pela parte do PS, Jorge Morais, Ingrid Van Dorpe e Ricardo Rêgo. Faltou o elemento da assembleia Cristóvão Lima, da coligação PSD/CDS-PP, que apresentou atempadamente a sua justificação de falta, e foi proposta à mesa de Assembleia a sua substituição pelo Sr. Fernando Damião. Esta proposta foi aceite. Deu-se início à seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Período antes da ordem do dia
- 2- Informações do Presidente da Junta de Freguesia
- 3- Apresentação, discussão e votação do Relatório de Actividades e Contas de Gerência do Ano de 2009
- 4- Proposta de subsídios às instituições locais para 2010
- 5- Proposta de toponímia para ruas em falta
- 6- Proposta de alteração de taxas para o Cemitério
- 7- Apresentação do Mapa de Pessoal para 2010

No primeiro ponto, foi entregue a todos os membros da Assembleia a cópia de alguns documentos nomeadamente o Regimento da Assembleia de Freguesia (que já tinha sido considerado adequado ao funcionamento da mesma, durante os próximos 4 anos, na anterior Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, de 22 de Dezembro de 2009);

De seguida, o Presidente da Assembleia de Freguesia cumprimentou os elementos da Junta de Freguesia, toda a Assembleia e os restantes participantes passando a palavra ao Presidente da Junta. Este começou por referir que para a limpeza do Ribeiro de Anha a Junta de Freguesia fez uma parceria com a Associação de Caçadores de Vila Nova de Anha, que se ofereceu para efectuar os trabalhos a fim de potencializar um ribeiro que estava encoberto e escondido. O ribeiro, que tem entre 400 a 500 metros, foi limpo, no entanto, parece que alguns donos das terras envolventes não gostaram. Também se soube que durante a limpeza uma ou outra pedra foi removida/deslocada, mas estas vão ser recolocar.

Seguiu-se a leitura da acta da sessão anterior, pela secretária da Assembleia de Freguesia. A acta foi aprovada unanimemente, por votação e registou-se as inscrições de quem pretendia se dirigir à Assembleia. A saber: Jorge Morais, Ingrid Van Drope, Manuel Lima e Ricardo Rêgo.

O Sr. Jorge Morais cumprimentou toda a mesa e começou por relembrar as palavras do Presidente da Junta aquando da sua tomada de posse: que a Junta iria ter em atenção a oposição e estar em sintonia com ela. No entanto, existe um fosso entre palavras e actos: isto verificou-se nas Comemorações do 25 de Abril, todo o executivo, e bem, foi convidado, mas esqueceram-se de convocar a Assembleia de Freguesia; no trabalho de preparação de Comemoração da Elevação de Anha a Vila, a oposição ainda não foi ouvida; e foram entregues, em reunião, documentos técnicos. Estes deveriam ter sido fornecidos mais cedo para que fosse possível analisá-los atempadamente. Lembra que os Anhenses votaram no PS e, por isso, a oposição não vai deixar de apresentar as suas ideias. Por fim, referiu que a requalificação do Monte da Ola está a ser feita de forma trapalhona.

A Sra. Ingrid Van Drope fez suas as palavras do Jorge Morais, pois não são chamados para as comemorações; referiu também que o documento Regimento da Assembleia de Freguesia entregue nesta sessão menciona que foi ratificado na Sessão de 30 de Dezembro de 2009 pela Assembleia de Freguesia, no entanto, afirma não se lembrar de ratificar nada; perguntou se existe

algum protocolo com o Juca; quanto à limpeza do ribeiro referiu que a espuma e a cor das águas podem não significar a existência de produtos tóxicos. Neste caso, questionou se foram feitas análises à qualidade da água; já que a Rua de S. João se encontra em obras, questiona se se vai aproveitar o momento para alargar essa mesma; lembrou que querem ser mais considerados para trabalhar com a junta.

O Sr. Manuel Lima referiu que a limpeza do ribeiro podia ter sido feita de outra maneira: alguns donos das terras não foram ouvidos; discorda quanto ao custo do pagamento. A quantia não pode ser a mesma para quem tem apenas uma leira e para quem tem muitas; e se houve marcos retirados foi muito mau.

O Sr. Ricardo Rêgo agradeceu o convite da Junta de Freguesia para a inauguração da Filarmónica de Vila Nova de Anha, mas com muita pena sua não pôde comparecer; aproveitou a ocasião para homenagear o antigo Presidente da Junta Sr. Adelino Meira bem como o Sr. José Meira Lima, falecidos recentemente; quanto ao muro de delimitação questionou a Junta sobre o contrato: se contemplava o trabalho de máquinas; qual era o valor dos outros orçamentos. Quanto à Extensão de Saúde, lembra que é importante dignificar as instalações existentes para a valência não ser fechada e pediu para não esmorecermos, dando como exemplo o que aconteceu em Valença. Quanto ao Regulamento de Utilização das viaturas adquiridas, lembra que considera a Taxa ao quilómetro elevada e as associações não têm capacidade para pagar esses custos. Assim, entregou um Requerimento, ao Presidenta da Mesa da Assembleia, a pedir que seja incluída na ordem de trabalhos de uma futura Assembleia de Freguesia, a alteração ao referido Regulamento permitindo a inclusão de um artigo que permita à Junta de Freguesia, sempre que a mesma julgue necessário, a Isenção de Taxas de Utilização do Transporte às Associações, Colectividades e Agrupamentos sedeados na nossa Freguesia. Lembra que estas Associações, Colectividades e Agrupamentos dignificam o bom-nome da freguesia.

Quanto ao Complexo Desportivo, verifica que a obra está parada. Perguntou o que vai ser feito; também refere que na verdade fizeram o alargamento da rua, mas ainda existem materiais da obra na área e que é junto a uma escola e podem potenciar situações perigosas para as crianças.

Antes de passar a palavra, o Presidente da Mesa da Assembleia lembrou que o Regulamento foi, na última reunião, considerado adequado ao funcionamento da mesma, durante os próximos 4 anos, não tendo sido promovida a sua revisão, o que poderia ser considerado como aprovado. No entanto, não foi ratificado como a Sra. Ingrid Van Drope referiu, proceder-se-á à alteração do termo escrito no documento.

O Presidente da Junta respondeu às questões colocadas pelo Sr. Jorge Morais dizendo que ainda estão a arrumar a casa e à procura de documentos; quanto às Comemorações do 25 de Abril, considerou que esta Junta foi única, já que nunca se comemorou esta data em executivos anteriores e como se tratava de uma palestra, a Junta de Freguesia não convidou ninguém individualmente, nem associações, mas sim toda a freguesia; lembra que a população está presente nas actividades, como no passado dia 24 de Abril aquando da Palestra de sensibilização sobre a prevenção e sintomas do cancro da mama, do cancro do colo do útero e Sistema Gastrointestinal. Recordou, ainda, que nesse dia, às 17horas os elementos da Junta de Freguesia saíram dessa actividade para se encontrarem com um pequeno número de Anhenses a fim de resolverem uma obra. Quando chegaram ao local, não estava um pequeno grupo mas sim aproximadamente 70 interessadas em resolver o problema, o que demonstra que as pessoas estão envolvidas; quanto aos convites lembra que quando a Assembleia é convidada muitos membros não comparecem, arranjando desculpas, dando como exemplo a inauguração da Filarmónica de Vila Nova de Anha; quanto aos documentos procuraram apresentar os dados de forma sucinta; quanto à afirmação que a

requalificação do Monte da Ola é uma obra atabalhoada, disse que não a entende, pois andam a arrumar a freguesia: os candeeiros foram oferecidos pela Câmara Municipal.

Quanto às questões colocadas pela Sra. Ingrid Van Drope informou que os serviços do Juca não são pagos porque o Presidente e a Junta têm lata para pedir. O Juca acabou por oferecer tudo. Quanto ao arranjo urbanístico têm tido também ofertas do Horto Municipal; Sobre o Polis o presidente escusa-se a comentários dado que as decisões competem aos accionistas do programa Polis Litoral. Quanto ao estradão da praia do Rodanho está digno de se ver, a razão de atribuição do nome de Adelino Meira deve-se ao facto de ter sido aberta durante o seu mandato.

Sobre a qualidade da água referiu que foram feitas análises completas às águas públicas. Foram gastos cerca de € 600 e as águas não estão próprias para consumo

Quanto às declarações do Sr. Manuel Lima, informou que a limpeza do chamado 2º Ribeiro foi da responsabilidade da Associação de Caçadores de Vila Nova de Anha. A Associação ficou de falar com os proprietários e afirma que o fez. Esclareceu que não disse que faltam marcos, mas sim que houve uma deslocação de uma tranca de segurança, aquando da limpeza e que já vai ser recolocada; quanto à luz pública lembrou que muito se fez em pouco tempo.

Por fim, comentou as palavras do Sr. Ricardo Rêgo. Começou por agradecer as suas palavras proferidas acerca do Sr. Adelino Meira (antigo Presidente da Junta). Informou a Assembleia que foi ao seu funeral em representação a Junta de Freguesia. Lembrou que foi um Presidente de grande abertura e de horizontes para a época em que exerceu funções. Quanto à obra do Complexo Desportivo, foram pedidos novos orçamentos porque os existentes já tinham 1 ano, esta foi acompanhada pelo proprietário do muro de delimitação, pela Junta de Freguesia, pelo Presidente da Câmara, e pelo vereador dos desportos. Este aconselhou a Junta a poupar na execução do muro trocando o betão ciclópico por forma a fazer um muro mais alto. A Junta mandou a conta do resto do muro para a Câmara; quanto à Extensão de Saúde, a Junta de Freguesia, em parceria com a Câmara Municipal, tem intenção de falar com o Sr. Victor Sampaio, pois pretende adquirir o seu terreno para a construção do Centro. Pretende-se que seja encontrada uma plataforma de entendimento que beneficie as partes envolvidas. Quanto ao Regulamento dos Transportes, apenas lembrou qual a necessidade de todos pagarem as taxas. Agradeceu a disponibilidade e a solidariedade do povo de Anha que têm mostrado boa vontade no alargamento das ruas, cedendo terreno, e nas restantes obras em curso.

Pedida a palavra ao Presidente da Mesa da Assembleia, o Sr. Ricardo Rêgo reafirmou que não pôde vir à inauguração da Filarmónica de Vila Nova de Anha porque tem a esposa e a filha longe, não foi uma jogada política. Salientou que não admitia que lhe faltassem ao respeito.

No ponto dois, Informações do Presidente da Junta de Freguesia, este declarou:

- Quanto à limpeza da Ribeira de Anha já se fizeram reuniões com a Indústria de Mineração do Norte de Portugal, S.A. e com a Resulima; fizeram-se intervenções na RTP, SIC, JN, Alto Minho, Rádio Geice e na Assembleia Municipal; salientou que é notável a parceria entre as Juntas de Chafé, Anha, Vila Fria, Alvarães e a Câmara Municipal para se conseguir solucionar o problema;

- Reuniram-se com o vereador Victor Lemos para debater o Saneamento Básico: ficou-se a saber que a engenharia da obra de Loteamento das Lages/Rua das Lages não está muito bem delineada, por isso o processo tem tido problemas; prometeu que no Verão vai fazer o levantamento da conduta e fazer uma estrutura de betão para colocar depois o saneamento; também vai ser colocado saneamento no Campo de Futebol, Rua de Sendim até ao terreno do “Quim do Lima”; Conduta Etar, escolas e Complexo Desportivo, na rua Benemérito João Sampaio, Rua de São João e mais duas casas da Rua das Camboas; também nas ruas da Urze e do Medronho já que têm cota;

- A pavimentação da rua do Reguengo está para breve;
- A piscina vai ser uma realidade mas, não é uma obra da Junta de Freguesia, neste momento estão na recolha de documentos essenciais;

- O Presidente da Câmara visitou o Campo de Jogos com a ADCA e prometeu 45000 euros para acabar a obra. O Presidente da Junta salientou que a associação não conseguia acabar a obra. O piso sintético vai ser colocado;

- Foi colocada apenas em 4 meses uma rede no Polidesportivo da Urbanização do Pinhal Mariano;

- Quanto ao Centro de Saúde, a Junta de Freguesia já se pronunciou sobre o terreno que pretende adquirir por ser o mais indicado. Agora aguardam-se reuniões para desbloquear a situação;

- Contactaram o Centro de Novas Oportunidades – Escola Secundária de Monserrate acerca de Percursos Formativos/de Qualificação, nomeadamente: Processo RVCC Escolar; Cursos de Educação e Formação de Adultos – EFA; vias de conclusão do Nível Secundário de Educação; Unidades de Formação de Curta duração – UFCD;

- Faz-se o arranjo do Cemitério e fez-se a admissão do zelador;

- Está a ser tratada a limpeza das matas;

- Fez-se a publicação e distribuição do primeiro Boletim Informativo;

- Participou-se no Projecto “Limpar Portugal”

- Colaborou-se no evento “Um dia pela vida” a favor da Liga Portuguesa Contra O Cancro (com a Palestra Prevenção e Sintomas do Cancro da Mama, HPV e Sistema Gastrointestinal, realizada a 24 de Abril; e o Rastreio Médico: Tensão Arterial, Diabetes e Colesterol, a realizar-se a 2 de Maio);

- Participação no programa “Envelhecer com qualidade” a decorrer em Novembro de 2010, constando do Calendário de Actividades um baile em Vila Nova de Anha, a 24 de Novembro;

- Efectuou-se um protocolo para Assessoria Jurídica que tem uma especificidade: trabalhar com juntas para analisar protocolos, contratos...

- Efectuou-se um protocolo de colaboração da Junta de Freguesia com a escola EB 2,3/S de Monte da Ola, para que a Biblioteca da escola esteja aberta ao público, todos os sábados de manhã, incentivando os Anhenses à leitura;

- Fez-se a análise da qualidade das águas dos fontenários e ribeiras;

- Elaborou-se o programa da Comemoração do aniversário da elevação de Anha a Vila (a 9 de Julho) este está quase fechado;

- Organizou-se, com os respectivos parceiros a Prova de Triângulo, a realizar a 16 de Maio. Finalizou a sua intervenção, dizendo que muito mais haveria a referir sobre o que mudou, em Vila Nova de Anha, nestes poucos meses.

Inscreveram-se para se dirigir à Assembleia: Ricardo Rêgo, Manuel Lima e Fernando Damião.

O Sr. Ricardo Rêgo alertou para a colocação de asfalto na Rua do Reguengo por causa da drenagem das águas pluviais. Têm de ter em atenção a evasão da água por ser uma rua a descer; quanto ao convite para participar nas actividades, lembra que quando o actual Presidente da Junta era oposição massacrava o Presidente em execução por não convidar a oposição para as visitas com o Presidente da Câmara; entregou ao Presidente da Mesa da Assembleia um Requerimento a solicitar uma cópia de toda a documentação referente ao processo de adjudicação da obra de demolição, construção e recuo do muro de delimitação do Campo de Jogos José D’Alpuim com a via pública.

O Sr. Manuel Lima apenas sugeriu que em vez de fazer a contratação do coveiro e com pouco mais de metade do salário pagaria a um trolha.

O Sr. Fernando Damião referiu que durante estes últimos anos não se fez nada quanto aos esgotos. Neste momento dá os parabéns e esta Junta de Freguesia que faz bem e depressa. Não entende por que razão é criticada se trabalha. E se não gasta dinheiro ainda é melhor.

O Presidente da Junta, Rui Matos, lembrou que quanto à visita do Presidente da Câmara, este foi convidado pela Associação Desportiva e Cultural de Anha que também convidou a Junta de Freguesia a participar; quanto à pavimentação da Rua do Reguengo optaram pelo asfalto mas o

problema da drenagem foi estudado e recordou que a colocação de cubo tem maior custo; já na Rua de S. João será colocado cubo, no entanto informou que é difícil de alargar esta rua por causa de problemas de partilhas.

No ponto três, fez-se a apresentação, discussão e votação do Relatório de Actividades e Contas de Gerência do Ano de 2009. Neste ponto o Presidente da Mesa da Assembleia perguntou por que razão a Junta de Freguesia não apresentou o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respectiva avaliação.

O Presidente da Junta respondeu que até ao momento pediu três orçamentos para efectuar esse inventário mas os custos são elevados. Assim, espera poder apresentá-lo na próxima Assembleia. Seguidamente, pediu autorização para que a Sr.<sup>a</sup>. Lúcia Marinho, membro da Assembleia, pudesse apresentar o Relatório de Actividades e Contas de Gerência do Ano de 2009. Foi-lhe dada autorização, no entanto, as questões de esclarecimento serão feitas aos elementos da Junta de Freguesia. Todos concordaram.

Depois da apresentação do Relatório de Actividades e Contas de Gerência do Ano de 2009, por Lúcia Marinho, inscreveu-se para se dirigir à Assembleia o Sr. Ricardo Rêgo. Este referiu que todos os documentos estão no portal da internet da Junta de Freguesia, mas procurou no portal da Câmara Municipal deliberações relativas a Vila Nova de Anha não viu nada, assim solicitou ver as actas das deliberações e protocolos celebrados.

O Presidenta da Junta, Rui Matos, mostrou as referidas actas. Disse que realmente também está a receber deliberações anteriores, mas também está a pagar as contas do exercício anterior.

O Presidente da Mesa da Assembleia lembrou que é imperioso cumprir os formalismos e os normativos legais que no fundo são a base do estado democrático.

Por fim, o relatório foi a votação e foi aprovado com 3 abstenções dos elementos do Partido Socialista e 6 votos a favor da Coligação PSD/CDS-PP. Os elementos do Partido Socialista entregaram uma Declaração de Voto referindo que a informação disponibilizada para a Votação e Aprovação do Relatório de Contas referente ao ano de 2009, não permitiu uma análise técnica atempada do referido documentos que permitiria uma votação favorável, assim referem que foram forçados a votar sob a forma de abstenção.

No ponto quatro, seguiu-se a apresentação da Proposta de Subsídios às instituições locais para 2010. Após a análise, inscreveram-se para se dirigir à Assembleia Ricardo Rêgo e Manuel Lima.

O Sr. Ricardo Rêgo referiu que nem tudo é mau e é necessária a atribuição de subsídios a quem enaltece o nome de Anha. No entanto, perguntou se contactaram a Associação de Pais para entregarem o seu plano de actividades. Também chamou a atenção para a existência de uma diferença de valores a atribuir.

O Sr. Manuel Lima referiu que é de louvar a entrega destes subsídios, no entanto refere que há uma diferença de valores para associações que têm o mesmo peso...

Rui Matos lembrou que só foram atribuídos subsídios às associações organizadas, constituídas e com estatutos. Informou que a Junta de Freguesia já entregou alguns subsídios às escolas que não estão discriminados no documento. Foi uma opção política.

Por fim, a proposta foi a votação e aprovada por unanimidade.

No ponto cinco, seguiu-se a apresentação da Proposta de Toponímia para ruas em falta. O Presidente da Junta enquadrou a questão dizendo que a Câmara Municipal está a pedir que todas as ruas tenham nome. Assim a Junta de Freguesia fez o levantamento e apresentou a sua proposta, que se encontra anexa à acta. Inscreveu-se para se dirigir à Assembleia a Sra. Ingrid Van Drope que fez apenas uma pequena observação: afirmou não ter conhecido o Sr. Antigo Presidente da Junta, Sr. Adelino Meira e acredita que tenha sido importante, mas tem pena que a palavra Rodanho se vá perder.

O Sr. Rui Matos lembrou que será sempre a praia do Rodanho e só o paredão, conhecido pelo estradão, é que passa a ser Avenida Adelino Meira.

A proposta foi a votação e aprovada por unanimidade.

No ponto seis, fez-se a apresentação da Proposta de Alteração de Taxas para o Cemitério. O Presidente da Junta começou por explicar que no início tinham pensado numa estratégia para poderem vender as sepulturas. No entanto, verificaram que as pessoas tinham ideias fixas do local que queriam adquirir para última morada. Elas não aceitavam qualquer local. Por outro lado, a Junta de Freguesia fez um levantamento de preços aplicados nas freguesias vizinhas. Comparativamente, os preços eram mais elevados nas ditas freguesias. Assim, optou por alterar os preços dos terrenos no Cemitério, tendo em conta o local de localização. Apresentaram os seguintes valores: Local junto às avenidas e passeios 750 euros, em 2ª fila 600 euros e no centro 500 euros; Actos fúnebres: inumação 200 euros, exumação 200 euros e transladação 200 euros; nos arranjos de Sepulturas/Serviços: beneficiação e pintura 75 euros, beneficiação 50 euros, pintura 25 euros. O pagamento destes serviços poder-se-á arranjar o Cemitério e prestar serviço aos proprietários que o solicitar. Estas verbas vão ajudar a pagar o salário ao zelador.

Inscreeveu-se, para se dirigir à Assembleia, o Sr. Manuel Lima que referiu que o aumento é um exagero; quanto ao comparar com as outras freguesias, lembrou que o zelador de Anha vai ganhar o que os outros não ganham.

Rui Matos recordou que quem quiser, solicita e paga o serviço. E ninguém é obrigado a querer. A mudança de taxas foi uma opção política, pois pretende-se que o zelador seja um investimento sustentável.

A proposta foi a votação e aprovada por maioria, com a abstenção de 1 elemento da Coligação PSD/CDS-PP e 8 votos a favor (3 do Partido Socialista e 5 da Coligação PSD/CDS-PP).

Quanto ao ponto sete, a Junta de Freguesia apresentação o Mapa de Pessoal para 2010, três Cantoneiros, um Assistente Operacional de Educação, um Assistente Técnico Administrativo, um Coveiro (registado no plano como vago); e um Motorista (registado no plano como vago).

Inscreeveram-se, para se dirigir à Assembleia a Sra. Ingrid Van Drope que não entende o mapa. Neste verifica-se a falta de um motorista e de um coveiro, quando na verdade já estão contratados.

Rui Matos esclareceu que o motorista trabalha à jornada e é pago a recibo verde; e quando foi elaborado o quadro, o coveiro ainda não estava contratado. Quanto à problemática do salário do coveiro, informou que vai ser de 800 euros, e mesmo assim existem freguesias que pagariam mais por este serviço. Por fim lembrou que hoje a Junta de Freguesia tem mais gente a trabalhar do que antigamente mas gasta menos.

A proposta foi a votação e aprovada por maioria, com 1 abstenção de um elemento da Coligação PSD/CDS-PP e 8 votos a favor (3 do Partido Socialista e 5 Coligação PSD/CDS-PP).

No último ponto, o Sr. João Maciel voltou a falar sobre o problema dos sinais junto a sua casa. Recebeu um telefonema da Câmara Municipal informando-o que tem de pedir ao Presidente da Junta uma substituição de sinais.

O Sr. Carlos Oliveira demonstrou a sua indignação sobre a demolição de um jazigo, durante o executivo anterior. Quer saber a situação em que se encontra o processo.

A Sra. Deolinda Dias informou a Assembleia que tem um problema com a sua sepultura, porque foi passado um alvará indevido a outra pessoa, pela Junta anterior. Essa pessoa retira-lhe os arranjos, leva-lhe o livro para casa, escreve na tampa da sepultura. Pede à Junta que resolva o assunto pois já não aguenta mais; também referiu que tem um problema com a falta de saneamento e água canalizada na sua rua. Tem de pedir água aos vizinhos quando lhe seca o poço como aconteceu nos últimos dois anos. Agora que o saneamento passa lá perto, pede à Junta de Freguesia que o faça chegar à sua casa.

Rui Matos respondeu os casos apresentados pelo Sr. Carlos Oliveira e pela Sra. Deolinda Dias relacionados com questões ligadas ao executivo anterior vão ser entregues ao gabinete de assessoria jurídica com o qual se assinou protocolo. Lembra que estes casos são complicados e que a Junta prefere que sejam resolvidos por pessoas da área. Quanto ao problema da água canalizada,

lembra que na Rua de S. João à água ia até à Capela. Depois, Victor Lemos, na altura, aceitou que se fizesse mais 37 metros de prolongamento. A responsável dos Serviços Municipalizados respondeu que só poderá fazê-lo se sobrar dinheiro. Isto não depende da Junta, mas vai tentar resolver o problema.

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a acta que, depois de lida e aprovada, vais ser assinada nos termos legais.

O Presidente da Assembleia: \_\_\_\_\_

A Primeira Secretária: \_\_\_\_\_

O Segundo Secretário: \_\_\_\_\_